



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 23 de novembro - Gandra, Centro Paroquial, das 15h30 às 19h30 horas

> 25 de novembro - Curvos, Junta de Freguesia, das 9h00 às 12h30 horas

11.ª edição dos Fins de Semana Gastronómicos do Norte

Entre os dias 1 a 3 de março de 2019, será a vez de Esposende acolher o Fim de Semana Gastronómico, inserido no roteiro que a Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal programou para os meses de novembro e dezembro do corrente ano e para o intervalo entre janeiro a junho de 2019.

Sobre este evento, o vereador com o pelouro do Turismo, no Município de Esposende, destacou a adesão dos empresários, ação interligada com a dinâmica da autarquia que "tem proporcionado as condições para que a atividade seja bem-sucedida". Sérgio Mano apontou os "números fabulosos" da procura turística em Esposende, associados à crescente demanda de peregrinos que procuram o Caminho da Costa para Santiago de Compostela. "A localização estratégica de Esposende permite aproveitar diversas sinergias, condensando mar, rio e montanha num curto território, o que proporciona experiências únicas. Essa diversidade alarga-se à gastronomia, destacando-se o peixe e o marisco, assim como a doçaria e os vinhos", vincou Sérgio Mano.

Assim, o Município de Esposende volta a colocar a tônica da sua projeção gastronómica no evento Março com Sabores do Mar, contando com a participação da maioria dos restaurantes do concelho, envolvendo-os num concurso que alia a tradição à nova culinária. Esta 11.ª edição dos Fins de Semana Gastronómicos que a Turismo do Porto e Norte de Portugal tem agendados envolve mais de mil restaurantes, distribuídos por 78 municípios. Aderem ao evento, ainda, 500 empreendimentos turísticos, 300 quintas e adegas. Dedicada às receitas tradicionais e conventuais – que contam, na região, 215 registos – esta 11.ª edição dos Fins de Semana Gastronómicos visa alargar a divulgação da gastronomia local, até porque esse tem sido um excelente veículo para o crescimento turístico.

"O Norte de Portugal e os Açores mantiveram o crescimento da procura, no último trimestre, ao contrário do resto do país que verificou uma descida de turistas. A cooperação tem permitido alcançar frutos", destacou Jorge Magalhães, da Entidade Regional Turismo Porto e Norte de Portugal que atribui os bons resultados interatividade e disponibilidade de todos os agentes que operam na região.

Os resultados da ação que tem sido desenvolvida permite que produtos do Norte de Portugal estejam presentes em 124 países do mundo, e dispo de 52 produtos qualificados.



Cooperação entre o Município de Esposende e o S.C. de Braga - SAD

Foi agendada para ontem, dia 8 de novembro, a Cerimónia de Assinatura do Acordo de Cooperação entre o Município de Esposende e o Sporting Clube de Braga – SAD, com vista à execução de um plano de investimentos na Zona do Complexo Desportivo de Fão e Zona Envolvente. Em próxima edição divulgaremos matéria noticiosa sobre o evento.

Mons. Luís Viana

Hoje o destaque vai para uma figura esposendense de nascença e que muitos esposendenses desconhecem, mas que existiu e é justo lembrá-lo, para que todos os seus conterrâneos fiquem a conhecer o seu "currículum" e recordar aos responsáveis da toponímia da cidade de Esposende que, se debatem, muitas vezes, com problemas de nomes a atribuir a certas ruas, indo buscar topónimos que pouco se identificam com Esposende, para figurarem no topónimo d'uma rua ou praça, sem que o povo descortine o porquê ou então forasteiros que só passaram por Esposende, exercendo qualquer cargo público, e nada mais. Pois este Esposendense bem mereceria ter o seu nome em rua ou praça da cidade. E foi ao passar uma vista d'olhos por uma obra de Monsenhor Manuel Baptista de Sousa – História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos – Cidade de Esposende, que descobri esta nobre figura Esposendense que passo a transcrever. Monsenhor Luís (Augusto) Rodrigues Viana, filho de José Rodrigues Viana e de Ana Rosa d'Abreu e Lima Viana. Nasceu a 11/05/1841, nesta "Vila", onde foi baptizado aos 13/05/1841, pelo pároco José Veloso de Miranda F. Matos. Era neto paterno de José Rodrigues Resende e Maria Joana Álvares ou Alves, de Monserrate, Viana do Castelo, e materno do Pe. José d'Abreu Figueiredo Lobato e Catarina Josefa da Cruz, ambos de Esposende. Foram padrinhos Luís José da Costa Barbosa e Rita Maria da Conceição Barbosa, ambos de Barcelos. Concluiu o curso teológico no Seminário de Braga, em 1862. Missionou muito em companhia do Pe. João Rebelo, mais tarde arcebispo de Larissa, e do Pe Carlos Rademaker. Foi nomeado Diretor Espiritual do Seminário do Porto, em 1876, onde prestou até à morte relevantes serviços. Publicou três volumes de conferências, feitas na Sé do Porto, vários sermões e muitos artigos. Deixou muitos manuscritos que a família entregou ao Arquivo Paroquial desta vila. Escreveu uma peça de teatro religioso, intitulado "Trabalho e ócio", drama em três actos, revista por Pe Gonçalo Alves e publicada em 1918, de que a família também ofereceu um exemplar a esta paróquia. Foi um grande devoto do Coração de Jesus, contribuindo para a fundação da Associação do Coração de Jesus desta Vila e cujos tríduos procurou trazer brilhantes e fervorosos oradores. A paróquia de Esposende ofereceu um cálice, galhetas e respetivo prato, caldeira e hissopo, turíbulo, naveta e cruz paroquial, tudo em prata, como consta da acta da junta da paróquia, datada de 19/08/1906. Todos estes objetos de culto, bem trabalhados e em prata lavrada, têm hoje um valor considerável de alguns milhares de contos. Foram adquiridos por Mons. Luis Viana com a finalidade de os oferecer à Igreja da sua terra natal, carenciada de todos eles, após o roubo das pratas nas invasões francesas. Eram doados sob a única condição de serem guardados pelo Pároco e usados, exclusivamente nesta paróquia. A acta da junta de paróquia, de 13/10/1907, diz ainda que Mons. Luis Viana pagou um conserto do Órgão de Tubos da Matriz. Foi também um benfeitor do Souto de Nossa Senhora da Saúde, segundo referimos no I volume, fascículo II, página 182. Numa publicação sobre as personagens mais ilustres nas letras e na virtude que passaram pelo Seminário de Braga, na pág. 476, vem o nome de Mons. Luis Viana. A nosso entender, Mons. Luis Viana bem merecia a consagração de Esposende, dedicando à sua memória alguma das ruas ou praças desta Vila, hoje cidade. O processo de genere da sua ordenação está no n.º 18399, na pasta n.º

794, com a data de 10/12/1860. Com fama de muita virtude, faleceu aos 21/11/1907, às vinte e três horas, no Seminário do Porto. Segundo a acta da Associação do Coração de Jesus, de 24/10/1915, página sete, veio a sepultar em Esposende, em jazigo de família. Era uma segunda-feira e veio diretamente para o cemitério, onde foi aguardado pelas irmandades e muito povo. A junta da paróquia mandou celebrar exéquias, em Esposende no trigésimo dia da sua deposição, como reconhecimento das suas benemerências. Como escreveu Mons. Baptista de Sousa, este nosso ilustre bem merecia ser lembrado na toponímia da sua terra natal.

Agora vamos apontar o dedo... Mais uma vez às ruas pedonais de Esposende que são uma vergonha, alvo de críticas de muita gente, até de turistas. Estas ruas são uma bagunça de trânsito desordenado, pondo em risco a vida de pessoas que nelas transitam e até de alguma criança que saia de alguma porta a correr para a rua, tal é a velocidade com que alguns, fora de lei, transitam nestas ruas e, porque não têm passeios, passam rente às portas a 100 à hora! O acidente com consequências trágicas ainda não aconteceu, mas um dia vai acontecer. Nestas ruas há estacionamento para todos os gostos, até dá prazer estacionar, não há ordenamento, e, no meu entender, a culpada desta bagunça é da Casa Grande que não tem freio para estes "desenfreados". Se a Casa Grande vê que há falta de policiamento, meta na entrada destas ruas mecos automáticos, com horários para cargas e descargas, e com chave de abertura para os proprietários de garagens nestas ruas. Se querem ter ruas pedonais e dar segurança às pessoas que nelas transitam e até aos próprios moradores, mais aqueles que têm crianças, é assim que a Casa Grande deve proceder.

Há nas traseiras das garagens da Urbanização Sudeste (ali próximo ao jardim de Senhora de Fátima) um espaço cheio de erva e porcaria, que tem ligação com as antigas garagens da Casa Grande. Esta situação já dura há vários anos. Será que os senhores urbanistas da Casa Grande ainda não descortinaram nada para limpar aquele espaço de terreno? Um parque de merendas, um parque de estacionamento, etc. Ponham a cabecinha pensadora a funcionar e façam alguma coisa por esta cidade.

Na rua da Senhora da Saúde, mesmo ao chegar ao entroncamento com a rua Adriano Vieira, no passeio do lado sul há umas eras que saem d'umas ruínas que obrigam as pessoas a vergar a "mola" para lá passar. Aquilo já há muito tempo que está a precisar de poda. Passem por lá e vão ver como custa a vergar a "mola".

Os mecos da rua Rodrigues Faria, a contar de nascente para poente, vão indo um a um. Neste andar não vai levar muito tempo que estejam todos derrubados. Os abusadores (as) que estacionam em cima do passeio vão acabando com eles, é preciso ser muito burro(a) para não sentir a pressão que causa vergar um meco daquelas e quase sempre ficam impunes e a Casa Grande paga. A solução para estes condutores (as), com cabeça de nabo, passaria por colocar antes dos mecos metálicos um forte meco em pedra. Pensem nisso. A anedota sairá no próximo número, em virtude de não haver espaço nesta edição.

Neco

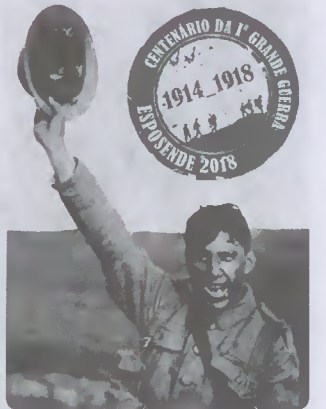
Esposende assinala Armistício da Primeira Grande Guerra

Para encerrar o programa evocativo do Centenário da Primeira Grande Guerra (1914-1918), iniciado em 2014, o Município de Esposende vai assinalar, no próximo domingo, dia 11 de novembro, o calar das armas e o fim deste conflito mundial.

A Evocação do Armistício da Primeira Grande Guerra inicia-se pelas 11h00, altura em que o armistício entrou oficialmente em vigor, com uma largada de pombos, junto ao Museu Marítimo de Esposende. Simultaneamente, nas igrejas do concelho o toque dos sinos assinalará o calar das armas. Segue-se, às 11h30, a visita à exposição "Memórias do Armistício", que estará patente na Arcada Exterior dos Paços do Concelho.

Já no período da tarde, pelas 17h00, no Auditório Municipal de Esposende, decorrerá a sessão de Evocação do Armistício, com exibição do documentário "Lutaram como Diabos" e Recital de Canto e Poesia "In memoriam da Grande Guerra", com Carla Caramujo (soprano) e João Queirós (piano) e ainda participação dos Poetas/Declamadores Alberto Serra, Bernardete Costa, Álvaro Maio, Isilda Nunes, Jorge Braga e Agostinho Teixeira. A encerrar o programa, às 19h00, na Igreja Matriz de Esposende, será celebrada Missa TE DEUM pelo fim da Guerra.

A Evocação da Primeira Grande Guerra, que integrou um vasto programa de ações ao longo de quatro anos, pretendeu trazer à memória os momentos que marcaram este conflito da História mundial, homenageando aqueles que nele estiveram envolvidos, nomeadamente os 197 combatentes do concelho, 13 dos quais perderam a vida em combate, de acordo com investigação do Consultor da Comissão Executiva da Evocação da Primeira Grande Guerra, Manuel Albino Penteado Neiva.



Direção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar, Elsa Teixeira e Susana Torre

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

IBAN

PT50 0046 0127 0060 0251 2147 9

Aprovado Orçamento do Município para 2019, no valor de 25,5 milhões de euros

No passado dia 31 de outubro, o Município de Esposende aprovou, com o voto contra do vereador do movimento JPNT – Juntos Pela Nossa Terra, os documentos previsionais para 2019: Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal. Com um orçamento de 25,5 milhões de euros, o Município propõe-se dar continuidade ao projeto de desenvolvimento do concelho, como refere o Presidente Benjamim Pereira, notando que será concretizado um conjunto de investimentos, de onde sobressaem obras como a construção do Arquivo Municipal, a Requalificação do Mercado Municipal e do Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, do Campo de S. Miguel, em Marinhãs, a requalificação da Alameda do Bom Jesus, em Fão, a construção do Museu do Sargaço e a requalificação da envolvente da Igreja de Apúlia. O Parque da Cidade e os projetos previstos para a Estação Radionaval de Apúlia e para o Forte de S. João Baptista também encabeçam o lote de investimentos a concretizar pelo Município, onde se inclui também a concretização da escola de Verão e dos Cursos TESP do IPCA, o Canal Intersector e o projeto da nova ponte sobre o rio Cávado que integrará a Ecovia do Litoral Norte.

Benjamim Pereira sublinha os documentos previsionais “são a base de um trabalho de continuidade, equilibrado, mas sempre ambicioso e inovador, sem, contudo, colocar em causa a sustentabilidade financeira do Município”. Acrescenta que “é um orçamento que privilegia o crescimento do investimento dedicado às pessoas, na medida em que contempla obras e programas especificamente vocacionados para a melhoria das condições de vida dos esposendenses”. Neste sentido, e numa lógica de apoio às famílias, a Câmara Municipal decidiu, por unanimidade, manter o IMI no valor mínimo legal (0,30%), bem como o IMI Familiar que beneficia os agregados familiares com filhos. As empresas continuarão a beneficiar da isenção do pagamento de publicidade, de taxas de esplanada, de taxas de ligação de água e de saneamento e de derrama.

O Presidente da Câmara Municipal refere que apesar da estabilização da receita as autarquias locais serão confrontadas com um novo desafio, que se prende com a anunciada transferência de um conjunto de competências por parte do Estado, notando que esta “poderá não ser acompanhada pelo correspondente envelope financeiro, o que causa incerteza e indefinição na nos-

sa programação financeira”, obrigando a um ainda maior rigor e contenção. Mesmo assim, o Município prevê um “fortíssimo investimento, numa lógica de aproveitamento máximo dos recursos financeiros próprios e dos disponibilizados pelo Portugal 2020”. “Estamos a preparar o concelho para o futuro, planeando e delineando estratégias que a médio e longo prazo farão de Esposende um Município ainda melhor, mais atrativo para as pessoas, para as empresas e mais sustentável”, assinala o autarca, adiantando que neste contexto de promoção da sustentabilidade, em todas as suas vertentes – ambiental, económica e social – Esposende irá avançar com um processo de avaliação do impacto da atividade municipal. Em causa estão os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, a qual define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços em torno de um conjunto de objetivos e metas comuns. Esposende pretende, assim, implementar soluções que contribuam para a resolução dos maiores desafios globais, à escala local, designadamente por via da criação de incentivos que permitam alterar comportamentos coletivos e individuais.

Comentário político do Presidente da Câmara sobre o Orçamento para 2019 e uma explicação de carácter técnico

A nota de imprensa recebida na redação do jornal Farol de Esposende, informando que fora aprovado o Orçamento Municipal para 2019, no montante de 25,5 milhões de euros, fez-nos recordar idêntica nota do ano passado, que dava a conhecer que o Orçamento do Município de Esposende para 2018 “era o melhor de sempre”, atingindo aproximadamente 28 milhões de euros.

Face aos números, questionámos o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende para nos dar uma explicação técnica que justifica a acentuada diferença de valores, pois o cidadão comum perguntará o porquê de uma descida, em números, comparando o Orçamento de 2018 com o agora aprovado de 2019. Paralelamente, também solicitamos ao Arq.º Benjamim Pereira que, se assim o entendesse, fizesse um pequeno comentário político ao Orçamento para 2019.

Para o conhecimento de todos, seguem-se as explicações dados pelo Senhor Presidente da Câmara às nossas questões.

“Agradeço, antes de mais, a oportunidade de poder, ainda que de forma breve, dar uma explicação a todos os Municípios de Esposende sobre os documentos previsionais apresentados. Dizer, também que, com vista à elaboração do Plano de Atividades e Orçamento da Câmara Municipal de Esposende para o ano de 2019 e em cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, convidamos todos os partidos e grupos de cidadãos eleitores com assento na Assembleia Municipal a apresentar propostas e sugestões a serem discutidas no âmbito da elaboração dos referidos documentos sendo que, apenas o CDS/PP e a CDU o fizeram. De lamentar, por isso, que os que hoje criticam o documento que aprovamos não tenham vindo, em devido tempo, apresentar as suas sugestões e propostas.

O presente Plano de Atividades e Orçamento para 2019, com um valor global que ultrapassa os 25.5 milhões de euros, traduz a prossecução de um trabalho que tem obras em curso e prepara o lançamento de uma série de empreitadas expressivas e importantes para o concelho de Esposende e, contrariamente ao que alguns tentam defender, este orçamento não é um orçamento de desinvestimento, e, respondendo concretamente à sua questão, não é inferior ao apresentado para o ano de 2018, senão vejamos: O orçamento global para o ano de 2018 foi de 27.539.564€, atingindo cerca de 31 milhões de euros aquando da integração do saldo de gerência de 2017 que se cifrou em 3.528.337,69. Ora, se acrescentarmos ao orçamento de 2019 um saldo de gerência que se estima em 5.5 milhões para o exercício de 2018, teremos exatamente 31 milhões de euros para gerir durante o ano de 2019, o que o transforma num dos maiores orçamentos de sempre deste município, e nunca inferior ao do ano transato, para desespero daqueles que tentam encontrar motivos para justificar as suas opções de voto. Se quisermos

ser justos, poderemos até assumir que os valores a investir no nosso município serão ainda muito superiores a estes se considerarmos os investimentos que advêm das obras que levamos a cabo através da Polis Litoral Norte, nomeadamente a Ecovia do Litoral Norte, a Intervenção na Doca de Pesca de Esposende e Portinho de Apúlia, na Bonança e no reforço do Molhe Longitudinal do Cávado, valores globais que ultrapassarão os 5 milhões de euros.

Ainda relativamente ao orçamento para 2019, valerá a pena dizer que a poupança corrente, ou seja, a diferença entre as receitas correntes e as despesas correntes, é de 3.388.767€, verba que o Município consegue canalizar para financiar despesas de capital que se destinam a alavancar um conjunto de projetos de extrema importância para o concelho, que neste momento se encontram inscritos no Plano Plurianual de Investimentos como não definidos, ou com verba 100 euros que, como sabemos, tem como objetivo evitar sucessivas revisões orçamentais, procedimento este que não foi inventado hoje, mas que para alguns que sempre o fizeram, lhes parece agora uma novidade. Como é habitual, o saldo de gerência de 2018 servirá para acrescentar a essas rubricas os valores necessários para a sua efetiva concretização. Este é um orçamento de forte investimento, onde estão previstas as maiores intervenções e projetos mais relevantes para este município, dando cumprimento aos compromissos assumidos com a população, nomeadamente, o Canal Intercetor, a construção de uma nova Ponte sobre o rio Cávado, o prolongamento da Rede de Ecovias, assim como a conclusão do projeto que desenvolvemos para o Parque da Cidade. Estão também previstos investimentos no que toca ao avanço dos projetos na Estação Radionaval de Apúlia e no Forte de S. João Baptista, onde serão instalados o Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha e o Centro de Divulgação Científica, respetivamente, concretizando assim as parcerias estabelecidas com a Universidade do Minho, entre outras instituições.

Este orçamento contempla, também, a concretização da parceria com o IPCA construindo-se o edifício para a instalação da Escola de Verão e dos Cursos TESP, que se pretende estejam a funcionar no próximo ano letivo, bem como a concretização das grandes obras previstas no PARU, nomeadamente a requalificação da Alameda do Bom Jesus, em Fão e do Largo Rodrigues Sampaio em Esposende. Também a construção de um novo Mercado Municipal, do Arquivo Municipal nas antigas instalações da GNR, assim como a requalificação da Zona Central de Marinhãs, mais concretamente do antigo Campo de S. Miguel... isto para além das demais obras realizadas e em curso ao abrigo deste mesmo programa, como por exemplo o Museu do Sargaço, ou a zona envolvente da Igreja de Apúlia. Rejeitamos por isso

insinuações e ironias absurdas por parte da oposição, dizendo que tudo não passa de “diversão, propaganda, desbaratar dinheiro público, incapacidade de investir em infraestruturas e equipamentos”... Atitudes típicas de quem não tem argumentos sólidos e ideias e que se refugia em críticas superficiais e sem qualquer adesão à realidade de Esposende. Atente-se



Arquitecto Benjamim Pereira

por exemplo no aumento das despesas correntes ao longo dos últimos anos, que é para uma parte da nossa oposição um grave problema...

É evidente que aumentaram, em Esposende como na generalidade dos municípios deste país... e no estado... e nas empresas... e nas famílias, pois no nosso caso concreto estão diretamente relacionadas com a atualização de carreiras, com as atualizações salariais, com a regularização dos trabalhadores precário, dos valores dos serviços prestados ao município, do aumento da energia elétrica e combustíveis... e também, para benefício de todos, com a dinâmica imposta pelo próprio município nas suas atividades.

A verdadeira questão seria se, perante isto, as contas da câmara estivessem a degradar-se, ou se tivéssemos uma elevada carga fiscal para concretizar estes objetivos. Mas, o que é certo é que, temos uma das mais baixas cargas fiscais de entre todos os municípios deste país e ainda por cima somos reconhecidos como um dos melhores em termos de gestão financeira... e isto deveria ser motivo de orgulho para todos e não de crítica!

De resto, tendo sempre os munícipes como primeiros destinatários da ação do Município de Esposende, o orçamento e o plano de atividades resultam de uma articulação estreita com as Juntas de Freguesia e instituições locais, respondendo aos seus pedidos e aos anseios da população que também representam.

Não temos dúvidas de que estamos a preparar o concelho para o futuro, planeando e delineando estratégias que a médio e longo prazo farão de Esposende um Município ainda melhor, mais atrativo para as pessoas, para as empresas e mais sustentável.”

João Cepa justifica a sua posição de voto contra

Questionado por Farol de Esposende para fundamentar o seu voto contra, João Cepa fez-nos chegar as suas declarações de voto, não só sobre a proposta de Orçamento, como também sobre a cobrança de IRS, temas que, diz João Cepa, estão naturalmente interligados. Para conhecimento dos leitores, transcrevemo-las na íntegra.

DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2019 – ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL

“Tal como já havia referido no ano anterior, os Documentos Previsionais, mesmo obedecendo por lei a algumas regras contabilísticas, não são mais do que documentos que suportam um conjunto de intenções que poderão vir a ser, ou não, concretizadas. Nesse sentido, continuo a dar mais importância aos relatórios de gestão, que demonstram aquilo que foi a gestão real, do que aos documentos previsionais. Na verdade, continuamos na senda da apresentação de Planos e Orçamentos muito “ambiciosos”, e que permitem grandes notas de imprensa de propaganda, mas que depois se traduzem em execuções verdadeiramente mediocres. A título de exemplo, ainda temos na memória o Plano de Investimentos de 2016 que terminou o ano com uma execução de apenas 36%, apesar de ter sido anunciado pela máquina da comunicação como tendo sido o melhor ano de sempre.

Os Documentos Previsionais para 2019 mais parecem um copy/paste dos Documentos Previsionais de 2018, principalmente no que diz respeito aos investimentos, porque no que toca à arrecadação de receita proveniente da cobrança de impostos, taxas e tarifas aos munícipes, essa continua a crescer de forma galopante, assim como o despesismo tão característico do atual Poder. Continua a não haver uma estratégia de desenvolvimento que permita ao concelho competir com os concelhos vizinhos no que toca à captação de investi-

mentos, à fixação de população e à criação de emprego, e, em sentido contrário, continuam a predominar as apostas na diversão, na propaganda, nos estudos, nas consultorias, na elaboração de planos estratégicos a granel, etc. Querem-nos fazer crer que vivemos no Concelho das Maravilhas, quando na verdade vivemos cada vez mais no concelho da fantasia, do deslumbamento e do atraso em relação aos concelhos vizinhos.

Uma análise mais detalhada a este Orçamento permite-nos concluir que o Município de Esposende cresceu imenso nos últimos 6 anos principalmente em 3 domínios: na cobrança de impostos, taxas e tarifas; no desbaratar de dinheiro com publicidade, propaganda, estudos, consultoria e diversão; e na incapacidade de investir em infraestruturas e equipamentos. Se há 1 ano dizia que havia sinais muito preocupantes no Orçamento, esses sinais transformaram-se rapidamente em evidências. É verdadeiramente assustador verificar que em apenas 6 anos as despesas anuais com pessoal aumentaram 1,6 milhões de euros. Ou seja, em apenas 6 anos os encargos do Município com recursos humanos aumentaram mais de 40%. E torna-se ainda mais assustador se pensarmos que são encargos que se fixam e que se manterão no futuro, independentemente de quem presidir aos destinos do Município.

(continua na pág. 04)

(continuação da pág. 03)

Infelizmente o despesismo característico da gestão dos últimos 6 anos não se fica pelas despesas com pessoal. O arrendamento de edifícios (91.920€); os estudos, pareceres, projetos e consultoria (1.133.911€); a publicidade (79.250€); os trabalhos de tipografia (300.000€); os eventos (1,3 milhões de euros); etc; em 2019 voltarão a consumir milhões de euros do orçamento municipal, que é o mesmo que dizer que voltarão a consumir uma fatia considerável dos impostos pagos pelos cidadãos.

Tal como o de 2018, o Plano de Investimentos para 2019 é muito pobre e completamente desproporcional do ponto de vista da distribuição do investimento pelo concelho. Na verdade, dos 9 presidentes de Junta de Freguesia, 8 só poderão votar a favor deste Plano de Investimentos por uma de duas razões: ou por disciplina partidária ou por “respeito” institucional. Certamente que manterão a esperança de que, tal como no mandato anterior, lhes esteja reservada uma pequena fatia para o último ano do mandato.

Estas são apenas algumas das muitas razões que me levam a VOTAR CONTRA estes Documentos Previsionais.”

PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA O ANO DE 2019

“A explicação dada pelo presidente da câmara para o aumento de receitas do Município, aquando da apresentação da proposta de Orçamento para 2019, quase que me dispensava de justificar o VOTO CONTRA esta proposta. Tal como referiu o líder do Executivo, em 2019 a receita de IMI vai aumentar, a receita de IMT vai crescer exponencialmente, assim como

a receita do IUC. Estamos a falar de receitas que são todas provenientes da cobrança de impostos aos municípios. Acresce a este desafio financeiro o facto do Orçamento do Estado para 2019 contemplar um aumento de 400.000€ nas transferências para o Município de Esposende. Ou seja, do ponto de vista da receita é sempre a somar à conta bancária do Município e sempre a subtrair ao bolso dos esposendenses. Neste sentido, em 2019, mais do que nunca, o Município de Esposende teria todas as condições, e até a obrigação, de devolver aos municípios parte do IRS que recebe, tal como já fazem inúmeros municípios espalhados pelo país, não só para ajudar as famílias residentes, como para ter mais um fator de atratividade para a fixação de população no concelho. Mas não é isso que o Executivo quer, e se quiser, será só lá mais para perto de 2021. O que o Executivo quer é continuar a arrecadar receita à custa do sacrifício dos esposendenses,



João Cepa

não só para recheiar a conta bancária como para alimentar o “glutão” em que o Município se tornou. Pode parecer que não, mas as faturas do grupo Cofina e das tipografias são pesadas. Só para o grupo Cofina, proprietário do Correio da Manhã e da revista Sábado, foram este mês mais 6.150€, que se vêm somar aos outros largos milhares que foram sendo pagos ao longo do ano.”

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Notícias da Banda de Música de Antas

Com 60% de músicos do concelho, 40% naturais da freguesia e uma escola permanente a formar alunos, a Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, com sede na Rua de Alvre, em Antas, fez seu convívio de fim de temporada, no sábado, dia 27 de outubro, com casa cheia. O local escolhido pela Direção foi, mais uma vez, o Restaurante Reguenga, um convívio que se realiza há 30 anos, quando tudo começou em 1988, com o antigo presidente da Banda na época, Alberto Barros. Nessa tarde noite de sábado, depois dos atos religiosos, muitos amigos da Instituição, familiares, presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e representantes de várias instituições estiveram presentes.

O primeiro registo da Banda consta nos documentos datados de 1871 e o segundo registo é de 1920, já no tempo do Maestro Laranjeira. Esta Instituição chega até aos nossos dias em plena força com uma Direção no poder há oito anos e que, em setembro passado, foi reeleita pela quinta vez, com períodos de dois anos.

A atual Direção é composta pelo Presidente Jorge Neiva, Cassiano Torres, Sérgio Torres e Daniel Alves, e tem como Maestro Diogo Costa, um jovem de 29 anos, que há seis anos dirige a Banda e é um ex-aluno da escola. O Maestro fez o curso na Inglaterra e acaba de receber o seu diploma de Maestro Diretor de Orquestra.

A festa de encerramento de temporada esteve muito movimentada e tudo teve início na casa da Música, com o concerto às 16:00 horas, com o “Pasodoble desconcertante, Opus 1”, escrito pelo maestro Diogo Costa. A apresentação terminou com a marcha de Rua, “Os camisas verdes”. Terminado o concerto, foi rezada a missa pelo Sr. Pe. Manuel Brito que, na homilia, destacou a importância da música na sociedade e deu os parabéns à Associação.

A Banda de Música de Antas fez, desde o início do presente ano, 30 serviços, dos quais 20 deles foram com algumas das melhores bandas do Norte do País. Para a próxima temporada já foram assinados alguns contratos. O maior desafio da história desta Associação será o Concurso Internacional de Bandas de Música, 45.ª edição, na vila de Altea, Valência, Espanha, no dia 1 de dezembro e, mais uma vez, a Banda vai representar Antas, a cidade de Esposende e Portugal. Este é considerado um dos mais conceituados concursos de Bandas da Europa, onde apenas 3, das centenas existentes no nosso país, foram convidadas.

Já, depois do jantar, seguiram-se as intervenções com João Felgueiras, vice-presidente do Bombeiros Voluntários de Esposende, a usar da palavra. Destacou o valor da Associação e reconheceu seu trabalho dentro da sociedade.

O presidente Jorge Neiva falou da ida à Espanha e aproveitou para lembrar ao Presidente da Câmara a necessidade de ajuda financeira para participar no concurso espanhol e logo foi atendido pelo autarca.

Na sua intervenção, Benjamim Pereira prometeu colaborar com 7.500,00 euros. O Presidente da Câmara Municipal de Esposende agradeceu ao povo de Antas, ao Presidente da Junta, Manuel José Sampaio, e ao maestro, Diogo Costa, a quem dirigiu o seguinte elogio: “este jovem é uma pérola do nosso concelho”.

As aulas na escola já iniciaram e estão registados 50 alunos, porém, ainda existem vagas para aqueles que queiram estudar música. O contacto para uma possível inscrição é 969 043 867.

A Banda tem nas suas fileiras 70 músicos, a mais jovem tem 14 anos e o mais idoso é o Arlindo, com 76 anos e 60 como músico.



CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

“Quinhas do Albininho” completou 100 anos

Com uma missa celebrada pelo Sr. Pe. Brito, às 10:00 horas, a centenária Maria Ribeiro Agra de Faria, mais conhecida por “Quinhas do Albininho”, completou suas 100 primaveras, no passado dia 7 de novembro, na companhia de seus familiares e muitos amigos. Ainda muito lúcida, locomove-se bem, contudo ouve mal, dependendo de alguns medicamentos, a “Quinhas do Albininho” assistiu à homilia, conversou com o Sr. Pe. Brito, e no fim da missa caminhou até o salão Paroquial para cortar o bolo e assistir às palestras que foram endereçadas pelo Presidente da Junta da Freguesia, Manuel José Sampaio, e pela vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng.ª Alexandra.

O Sr. Pe. Manuel Brito aproveitou a celebração para agradecer a Deus esta oportunidade e acrescentou: “há 100 anos nenhum de nós aqui estava” e, dirigindo-se à aniversariante, disse: “estava a Maria Ribeiro Agra Faria, a quem quero dar os meus parabéns.

A “Quinhas do Albininho” mora no lugar da Igreja, em Antas, com o irmão José e conta com ajuda muito importante da sobrinha Lurdes. Filha de uma família numerosa, sete irmãos, inclusive uma das irmãs já tem 98 anos. No salão Paroquial foi cortado o bolo e todos lhe cantaram os parabéns, acompanhados pelos 4 músicos da Banda de Antas. Parabéns, Maria Ribeiro Agra de Faria.



Exercício de Sensibilização para o Risco Sísmico - A TERRA TREME

Na passada segunda feira, dia 5 de novembro, pelas 11h05, a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) propôs aos Cidadãos a participação no Exercício de Sensibilização para o Risco Sísmico “A TERRA TREME”.

“A Terra Treme” é um exercício nacional anual, organizado pela ANPC, em parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE) e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e, este ano, Esposende foi o concelho escolhido no distrito de Braga, pois o exercício coincidiu com o Dia Internacional de Sensibilização para o Risco de Tsunamis, fenómeno muito associado aos sismos e cujo impacto sobre as zonas costeiras pode ser enorme.

Esta iniciativa, cujo simulacro teve lugar na Escola Secundária Henrique Medina e foi complementada com uma mostra de meios de proteção civil, foi organizada pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da ANPC, em parceria com os serviços municipais de proteção civil, as corporações locais de bombeiros voluntários, a Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Marinhas, a GNR, a Capitania do Porto de Viana do Castelo e demais agentes de proteção civil.

Decorreram ações de sensibilização sobre a temática do risco sísmico e as medidas de autoproteção visando capacitar os cidadãos a agir corretamente em caso de sismo, designadamente sobre as medidas preventivas e comportamentos a adotar ANTES, DURANTE e DEPOIS de um sismo. Previamente, os cidadãos, de forma individual ou coletiva – famílias, escolas, empresas, organizações públicas e privadas –, onde quer que estavam, foram sensibilizados para, no referido dia 5, pelas 11h05, para, durante um (1) minuto, executar os três (3) gestos de autoproteção: BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR.

Além da participação no exercício, a ANPT propôs aos cidadãos que se inscrevessem no sítio digital www.aterratreme.pt/inscreva-se, respondendo a um inquérito que visava apurar o grau de percepção do risco sísmico entre os respondentes (www.aterratreme.pt/inquerito) e partilharem registos da iniciativa no sítio digital e noutros suportes digitais.



Concerto Partilha juntou Esposende à Catalunha

No passado dia 3 de Novembro corrente, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE) recebeu o Coro Zongora, da Escola Municipal de Música Pau Casals del Vendrell, Espanha. O concerto aconteceu às 21h30, na Igreja Paroquial de Belinho, que ficou completamente lotada, com apoio da Paróquia de Belinho, que mais uma vez abriu as portas da sua comunidade ao projeto Partilha. Recorde-se que no ano de 2017 o Coro de Pequenos Cantores de Esposende recebeu já o Coro Veus Juntas, de Valência, nesta mesma igreja, num concerto memorável. Por sua vez, e ainda no ano de 2017, o CPCE e o Coro Ars Vocalis foram também recebidos em Madrid pelo Coro de Jovens de Madrid.

Da partilha dos sons e culturas unem-se os povos e as vontades - este é o maior propósito para a apresentação destes concertos, onde os coros podem apresentar repertório diversificado, repertório na língua materna e que caracteriza a sua região, mas, simultaneamente, permite aos coralistas trocarem experiências assim como conhecerem práticas musicais e culturais distintas.

O Coro Zongora nasceu em 1996, na Escola de Música Pau Casals del Vendrell (EMMPAC), e é constituído por cerca de vinte vozes femininas, a maioria estudantes desta escola. Desenvolvem um trabalho que oferece todos os tipos de repertório, indo do período Clássico ao Contemporâneo, embora, normalmente, se concentrem na música tradicional e obras de compositores dos séculos XIX e XX, como G. Fauré, B. Britten e G. Rheinberger. Em 2005 apresentaram-se como coro convidado no Concurso de Música Religiosa que aconteceu em Caravaca de la Cruz (Múrcia) e, em 2006, foram escolhidos como coro convidado na Semana Internacional de Tarragona. Também em 2006, participaram, juntamente com o Quarteto de Trompa da Sinfônica de Barcelona e Orquestra Nacional da Catalunha, no Festival de Outono organizado pelo Auditório Pau Casals em El Vendrell. Em 2007 foi-lhes atribuído o Prémio Cohí Grau, e, em sequência disso, apresentaram-se em concerto na cidade de Munique. Em 2008, partilharam o palco com o prestigiado saxofonista de jazz Dick Oatts, durante o Festival de Jazz em El Vendrell.

O coro acabou de gravar o seu primeiro álbum, que reúne as obras mais relevantes do seu percurso ao longo dos anos. O coro é conduzido por Montserrat Sendrós.



O Coro de Pequenos Cantores de Esposende, é projeto municipal desenvolvido no Município de Esposende com a direção artística da Escola de Música de Esposende. Desde 2009, com a direção de Helena Venda Lima, procura difundir a musical coral para vozes iguais procurando incentivar a composição nacional para este tipo de formações.



Conta com cerca de 65 elementos do concelho de Esposende, tendo-se apresentado nas principais salas portuguesas como o Centro Cultural de Belém e a Casa da Música do Porto, assim como várias cidades de Espanha, como Vigo, Tui e Madrid. Está no corrente ano a preparar a segunda digressão e a gravação do seu terceiro disco dedicado à música sacra, com obras originais dedicadas ao próprio coro de António Pinho Vargas, Osvaldo Fernandes, Paulo Bastos, Telmo Marques e Helena Venda Lima.

Para além deste concerto, o CPCE apresentar-se-á também no próximo dia 1 de dezembro, às 21h30, no Festival de Coros da Póvoa de Varzim, num concerto dinâmico onde se unem as vozes dos Jovens Cantores de Guimarães e os Coro Infantil da Universidade Nova de Lisboa.

Município de Esposende aposta no combate ao insucesso escolar

Esposende acolheu o primeiro evento de Ignição Municipal no âmbito dos Projetos Municipais de combate ao insucesso escolar, inseridos no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, da CIM Cávado que se prolongará até abril de 2021. Profissionais das equipas multidisciplinares de Amares, Barcelos e Esposende analisaram as boas-práticas de promoção de sucesso escolar e procederam à reflexão sobre as metodologias diferenciadas de intervenção, em função da execução dos projetos de cada Município. Com este tipo de encontros, pretende-se criar comunidades de aprendizagens, promovendo a transferência de conhecimentos, a partilha de estratégias de superação de obstáculos na intervenção, e a análise conjunta dos processos de implementação, execução e avaliação das intervenções que estão a decorrer, em contextos escolares, nos diversos Municípios.

As equipas multidisciplinares foram constituídas com objetivos de intervir nos alunos em situação de insucesso escolar nos níveis psicossocial e de terapia da fala, com a implementação de medidas de integração promotoras da inclusão do aluno na escola, tendo em conta a sua envolvimento familiar e social. Estas equipas têm igualmente atribuições ao nível do acompanhamento dos alunos nos planos de integração na escola e na aquisição e desenvolvimento de métodos de estudo, de trabalho escolar e de medidas de recuperação da aprendizagem, em articulação com os Professores Titulares e Diretores de Turma. Outra área de intervenção complementar passa pelo apoio, acompanhamento e aconselhamento parental às famílias. Os técnicos que participaram neste encontro partilharam experiências, reportando as intervenções em curso, assim como os principais constrangimentos à aplicação do projeto, sendo apontadas algu-

mas estratégias para superar os obstáculos, com base nas práticas dos projetos que se encontram numa fase mais avançada na intervenção.

Entretanto, no Município de Esposende, as oficinas/clubes previstas no Projeto Rumo ao Sucesso arrancaram no passado dia 15 de outubro. Assim, encontram-se em funcionamento nos Agrupamentos de Escolas e na Escola Secundária com 3º ciclo Henrique Medina as oficinas e clubes nas áreas do Karaté, Xadrez e Jogos Matemáticos, Robótica e Centros de Recursos Digitais, Ciências Experimentais, Oficinas de Música, Dança e Teatro, pretendendo-se com este tipo de intervenção promover uma relação positiva com a escola e o reforço de aprendizagem de conhecimentos, de competências e capacidades estruturantes para o sucesso educativo.

Lembre-se que o projeto de combate ao insucesso escolar assenta numa abordagem integrada, num trabalho de convergência entre as diferentes comunidades educativas, em



articulação com as escolas ou outras entidades locais que podem contribuir para o desenvolvimento do plano, na promoção de uma estratégia educativa coerente e integrada com linhas e medidas de intervenção voltadas para a melhoria do sucesso educativo, numa lógica preventiva e compensatória.

Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social

No dia 29 do passado mês de outubro, o Município de Esposende procedeu à assinatura de um protocolo de colaboração com a Universidade Católica Portuguesa (UCP) - Centro Regional do Porto, com vista à formação e capacitação/qualificação dos profissionais e dirigentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.

Em causa está uma Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social, que integra 4 módulos (Sustentabilidade das Organizações; Gestão Estratégica de Pessoas; Contabilidade, Fiscalidade e Enquadramento Jurídico; Auditoria e Trabalho de Projeto) e 19 unidades curriculares, num total de 270 horas de formação.

Trata-se da primeira formação "fora de portas" da Universidade Católica, uma Pós-Graduação que já vai na sétima edição e que tem sido bem-sucedida, na medida em que corresponde às necessidades das organizações, como referiu Américo Mendes, Diretor da Pós-Graduação e Coordenador da ATEs - Área Transversal de Economia Social da UCP Porto. Este responsável realçou a dinâmica do trabalho em rede em Esposende e frisou que o objetivo é "ir para além das aulas", tirando partido do trabalho existente e do conhecimento mútuo.

Salientando que o Município é pioneiro no estabelecimento deste tipo de parceria possibilitando o acesso gratuito à formação de dirigentes de IPSS's, a Presidente do Centro Regional do Porto da UCP, Isabel Braga da Cruz, enquadrou este protocolo na estratégia de consolidação da Universidade Católica com o exterior, manifestando a expectativa de que esta colaboração possa ter continuidade. Isabel Braga da Cruz realçou a mais-valia desta Pós-Graduação para as organizações e deixou um agradecimento público a todos quantos se envolveram na concretização desta formação no concelho de Esposende, nomeadamente à Câmara Municipal. Concluiu com votos de que a iniciativa seja um sucesso.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, referiu que este protocolo decorre da estratégia de desenvolvimento do concelho delineada pelo Município, que engloba o estabelecimento de parcerias com unidades de ensino superior, como sucedeu já com a Universidade do Minho, IPCA e ISAVE. Relativamente a esta Pós-Graduação, Benjamim Pereira refere que vem ao encontro de uma "necessidade premente da rede social do concelho", traduzindo-se numa mais-valia para as instituições, na medida em que contribui para a valorização dos seus dirigentes e técnicos. Aludindo ao caminho percorrido ao longo dos anos no plano social, o Presidente Benjamim Pereira salientou a evolução registada, nomeadamente no que se refere a respostas sociais. Em jeito de reflexão, considerou que, no que se refere às IPSS's, hoje as exigências são diferentes, nomeadamente no que se refere à gestão, pelo que há uma tendência para a "profissionalização dos dirigentes", até pela dificuldade em encontrar voluntários para ocupar tais cargos. Benjamim Pereira referiu que o Município suportará os encargos com esta Pós-Graduação, num montante que rondará os 35 mil euros, clarificando, contudo, que estes custos poderão ser minimizados através da captação de financiamento ou de mecenato. "Temos recursos limitados, mas muita ambição" concluiu.



Escola Profissional de Esposende

ALUNOS DE TURISMO PRESENTES NO 2.º CONGRESSO EMPRESARIAL



A turma de Turismo Ambiental e Rural - TTAR8, do 2.º ano, participou no 2.º Congresso Empresarial da Póvoa de Varzim, que se realizou nos dias 25 e 26, no Axis Vermar Conference & Beach Hotel. Durante estes dois dias, os alunos, acompanhados pelos professores Fátima Domingues, João Jaques, Mariana Capitão e Sandra Amorim, puderam assistir a temáticas relacionadas como "Produtividade e Crescimento", "Indústria 4.0 - O caminho de uma nova industrialização", "A Saúde Pública nas Empresas", "A Economia do Mar", "BNI - Networking Profissional", "Competitividade e Internacionalização" e "Liderança Feminina". Neste evento, cujo principal objetivo era potenciar o tecido empresarial, os alunos mostraram-se interessados em adquirir conhecimentos relacionados com a sua área e contactar com empresas que poderão ser potenciais empregadoras. Para o grupo de estudantes, o ponto alto da iniciativa foi a apresentação muito arrojada e interativa do BNI, que captou a atenção da plateia e muito especialmente o público estudantil. Os alunos consideraram a participação neste Congresso bastante importante para a sua formação, não só como futuros profissionais de turismo, mas também como cidadãos atentos e conhecedores da realidade da sua região.

EPE PRESENTE NA APRESENTAÇÃO DA 11.ª EDIÇÃO DOS FINS DE SEMANA GASTRONÓMICOS



No dia 25 de outubro teve lugar, no Hotel Suave Mar, a apresentação da 11.ª edição dos Fins de Semana Gastronómicos, iniciativa promovida pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, que decorrerá entre novembro deste ano e junho de 2019.

Esta apresentação foi organizada pelo Câmara Municipal de Esposende, que amavelmente convidou a EPE para colaborar na dinamização deste evento.

Assim, alguns alunos das turmas de Técnico de Restauração – TR11 e Técnico de Restaurante/Bar – TRB1, acompanhados pelos professores João Novo, Paulo Silva e Luís Rocha, colaboraram neste evento ficando responsáveis por dar apoio aos representantes de cada município desde a montagem dos stands até ao serviço das iguarias que cada um apresentava.

Esta atividade permitiu aos alunos melhorar algumas das competências trabalhadas em contexto escolar, nomeadamente ao nível da organização de eventos, comunicação e relacionamento interpessoal, cultura e gastronomia de cada região, entre outras.

Os alunos gostaram imenso desta colaboração, mostrando interesse em participar em futuras colaborações deste tipo.

VOLUNTÁRIOS DA AMI CURSO DE APOIO À INFÂNCIA

Teve lugar nos dias 27 e 28 de outubro mais um pedido nacional da AMI (Assistência Médica Internacional) em que a EPE participa anualmente.

A equipa EPE_ AMI constituída por 19 alunos do curso de Apoio à Infância do 1º e 3º ano, devidamente credenciados percorreram as ruas das localidades de origem, numa missão de louvar. Desde logo, os alunos disponibilizaram-se e desenharam a sua missão de voluntários com muito afincamento e dedicação à causa.

O pedido de rua da AMI tem como principal objetivo angariar fundos para as atividades da fundação e simultaneamente alertar consciências da sociedade civil para causas humanitárias e para o trabalho que a AMI desenvolve em Portugal e no Mundo.

Consideramos que a experiência é enriquecedora e permite o desenvolvimento de valores solidários e altruístas.

Obrigada equipa solidária!

Porque **"O ser Humano se engrandece no exato grau em que trabalha para o bem-estar do seu semelhante"**. Mahatma Gandhi

Somos EPE, Somos Solidários!

FALAR SOBRE CANCRO! PALESTRA E OUTRAS ARTES

A EPE é uma escola com preocupações globais e responsabilidades que visam colaborar na formação integral dos seus alunos, colaboradores, encarregados de educação e comunidade em geral, através da promoção de ações que em última instância têm como meta o desenvolvimento de competências para acesso à compreensão e uso de informações, levando à tomada de decisões ajustadas e conscientes no dia-a-dia do ser humano.

Com este intuito, durante o mês de outubro desenvolveu-se um conjunto de iniciativas interdisciplinares com o Serviço de Psicologia e Orientação, Português, Matemática, Expressão Plástica, Sociologia, Psicologia, Área de Integração e envolvendo vários cursos, que visaram a literacia em saúde.

A palestra **"Falar de Cancro"**, dirigida a toda a comunidade, reconheceu o cancro como um



Fenómeno Social total e que só com uma consciência plena sobre esta problemática se pode enfrentar os desafios que esta doença coloca todos os dias. Esta iniciativa contou com a presença da Dr.ª Angélica Cruz, presidente do Conselho de Administração da Zensidensino, e teve como oradora a Dr.ª Mónica Gomes, da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Com efeito, as ações foram diversas, nomeadamente **Exposições "O Cancro em Números"** e **"Laços e Emoções"** que contou com um conjunto de trabalhos, em exposição na escola que, através de várias técnicas e materiais, informam e sensibilizam para a temática. **Poesia e Dança** – os alunos declamaram o poema "Ensaia um sorriso" uma adaptação Mahatma Gandhi e dramatizaram "A vida" de Paulo Coelho. Vídeo com "rolle play" sobre o drama de quem passa por uma experiência de cancro. **Donativos "Um Aluno um Laço"** campanha de recolha de donativos a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro que pretendeu promover a responsabilização de todos na causa. Este ano foram angariados 185€60. **"EPE Veste Rosa"**, dia 25 de outubro, a comunidade escolar foi convidada a vestir cor-de-rosa como forma de desenvolver a consciência de grupo em volta da temática.

Desta forma, demos mais um passo no sentido de formar Homens mais informados e críticos sobre o que nos rodeia numa temática que constitui um enorme desafio para todos com um elevado impacto na vida de todos nós.

Não podemos deixar de, mais uma vez, reforçar a importância do rastreio e dos comportamentos saudáveis para que todos os dias possamos "Ensaia um sorriso" como refere Gandhi.

TÉCNICOS DO PNLN E OMARE EM CONVERSA COM ALUNOS DE GESTÃO DO AMBIENTE



Na semana de 15 a 19 de outubro os alunos finalistas do curso Técnico de Gestão do Ambiente receberam a visita do Dr. Artur Viana, supervisor do Parque Natural do Litoral Norte, e do Dr. Vasco Ferreira, técnico responsável do Observatório Marinho de Esposende (OMARE). Nestas iniciativas decorreram conversas informais relacionadas com as provas de aptidão profissional destes alunos. O Dr. Artur Viana informou os alunos de algumas ideias e tarefas interessantes e com utilidade para a área protegida local e o Dr. Vasco Ferreira falou de alguns projetos importantes de monitorização de biodiversidade englobados no OMARE e que têm alguma urgência em serem postos em prática. No final, os alunos aceitaram algumas das ideias sugeridas, esclareceram algumas dúvidas e foram agendados novos encontros, desta vez menos abrangentes, para afinação dos projetos e respetivas metodologias.

À DESCOBERTA...

ALUNOS DE RECEÇÃO CONTACTAM COM O CENTRO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA DE ESPOSENDE E COM AS PISCINAS FOZ DO CÁVADO



No dia 25 de outubro, os alunos da turma Técnico de Recepção, do primeiro ano, realizaram a sua primeira visita de estudo de carácter técnico. Deslocaram-se até à cidade de Esposende, para visitar o Centro de Informação Turística. Os alunos observaram as salas disponíveis, funcionalidades dos espaços e foram acompanhados pelo técnico de turismo deste centro, Sr. Miguel Gomes, que para além de apresentar a realidade turística do concelho, debateu com os alunos muitos conteúdos abordados em contexto de sala de aula. Esta loja de turismo apresenta características especiais pois possui painéis interativos, tanto no interior como no exterior, que foram explorados pelos alunos. Já nas instalações das Piscinas Foz do Cávado, o grupo foi amavelmente acompanhado pelos técnicos, Hugo Rocha e Mateus, que apresentaram todas as instalações e descreveram os serviços prestados pela Esposende 2000.

A visita terminou com os alunos muito satisfeitos pois ampliaram os seus conhecimentos e, acima de tudo, compreenderam os conceitos / terminologia técnica abordados em conceito de sala.

OS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO (TR11)

acompanhados pelos professores João Novo, Maria Silva e pela Dr.ª Alexandra Vilar, estiveram presentes no Festival Nacional de Gastronomia, em Santarém. Durante esta visita, os alunos puderam assistir à final do Concurso Jovem Talento da Gastronomia e ao seminário "Tradição e Modernidade".

O Concurso Jovem Talento da Gastronomia é um concurso das áreas de Cozinha, Pastelaria, Artes da Mesa e Bar, que procura talentos nessas áreas, sendo que estas são as áreas de formação dos nossos alunos, quem sabe, futuros participantes deste concurso.

Ao longo do dia ainda tiveram ainda a oportunidade de assistir a debates, demonstrações e casos práticos e de degustar vários pratos e produtos regionais, o que se torna uma mais valia para esta área.

Apesar de ter sido um dia cansativo, esta experiência foi enriquecedora tanto ao nível de aquisição de conhecimentos como de motivação para o curso.



Observatório Marinho de Esposende

O Município de Esposende está empenhado na promoção de formas inovadoras de aproveitamento sustentável dos recursos do mar, contribuindo para o desenvolvimento da economia do Mar, apostando nas ciências e tecnologias do mar, criando emprego, fomentando o ensino, a educação e o desporto associados ao mar, resolvendo conflitos de uso e potenciando sinergias através da implementação de um planeamento e ordenamento espacial das atividades. Em simultâneo, é necessário garantir que o valioso património natural e cultural subaquático do nosso mar é devidamente salvaguardado e protegido.



Amostragem da qualidade da água



Amostragem entre-mares

É hoje consensual que as ameaças e os riscos que pendem sobre as zonas costeiras, o ambiente marinho e a sua biodiversidade, como, entre outros fatores, a poluição, a sobre-exploração de recursos, a destruição de habitats, a degradação ambiental, o desaparecimento da biodiversidade e a introdução de espécies exóticas, são cada vez mais significativos e o litoral de Esposende não é exceção. Estas ameaças implicam novas formas de articulação entre entidades e da implementação de inovadores princípios de gestão, sendo necessária a proteção do património marinho através de uma avaliação e valorização da biodiversidade marinha, da recuperação de ecossistemas degradados e de uma monitorização constante dos habitats, sendo fulcral em todo este paradigma o desenvolvimento e a implementação de estratégias de divulgação e de sensibilização para os valores em presença e para a conservação da natureza junto de toda a população, em especial da comunidade jovem e escolar, assim como dos vários grupos económicos que desenvolvem as suas atividades no mar,

como garantia de proteção e de valorização. Surge assim o projeto Observatório Marinho de Esposende, resultado de uma candidatura ao Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, promovida pelo Município de Esposende, em parceria com a Universidade do Minho e o ICNF.

A proteção dos ecossistemas marinhos está consignada em diversas estratégias e programas de ação, de que se destacam a Estratégia Marítima da UE para a Área do Atlântico e respetivo Plano de Ação, a Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020 e o respetivo Plano de Ação, a Diretiva-Quadro Estratégia Marinha e os documentos de política que determinam o estabelecimento de áreas marinhas protegidas, designadamente uma Rede de Áreas Marinhas Protegidas e o alargamento da Rede Natura ao espaço marítimo. O desenvolvimento sustentável assente nos recursos marinhos tem subjacente a importância dos serviços prestados pelos ecossistemas marinhos e considera a biodiversidade como o capital natural que ao garantir serviços fundamentais é parte essencial na sustentação da economia do Mar.

Em 2007 foi atribuído o estatuto de Parque Natural à Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), o que demonstra a importância estratégica desse espaço no âmbito da conservação da natureza nacional. Esse novo estatuto implicou um aumento significativo da sua superfície que se refletiu, fundamentalmente, na área marinha (aos cerca de 16 km de costa foi adicionada uma faixa marinha com cerca de 5 km de largura), o que poderá permitir um conhecimento mais alargado e uma gestão mais cautelosa e integrada dos recursos existentes, pois, para além dos

produtos provenientes da pesca, cada vez mais escassos, existe um grande desconhecimento da diversidade biológica que se encontra sob aquelas águas, sendo importante a valorização estratégica da biodiversidade marinha, de modo a satisfazer necessidades humanas, serviços ecológicos e imperativos conservacionistas.

Já a Universidade do Minho (UMinho), parceira do projeto, pretende a criação de Zonas Piloto para avaliação de novas estratégias de gestão dos ecossistemas do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN). O recurso a estruturas e substratos de colonização tem sido estudado, em várias partes do mundo, como parte de estratégias importantes não só dedicadas à valorização turística e divulgação científica, mas também e sobretudo como um instrumento central de estratégias de gestão e reabilitação dos ecossistemas marinhos, sobretudo costeiros. A multifuncionalidade destas estruturas e a diversidade de efeitos que produzem nos habitats são ainda tópicos alvo de intensa investigação e debate. No entanto, entende-se que é possível tirar partido da sua flexibilidade e de outras características interessantes que possuem para uma multiplicidade de funções importantes. Entre outras, destacam-se a regeneração ou a criação de novos habitats para estimular o crescimento de novas colónias ou comunidades, a proteção de habitats existentes de importância especial, e o contributo para a valorização turística, tanto associada a atividades de pesca recreativa como para o mergulho recreativo ou científico. Entende-se também que poderão ter um papel relevante no contexto de estratégias de regulação da ondulação no âmbito de desportos náuticos, tais como o 'surf'.

(continua na página 08)

PUB

LEILÃO

30.NOVEMBRO.2018 ÀS 14H30

Rua da Gatanheira - Lugar do Outeiro
Marinhas - Esposende

Por determinação do Exmo. Sr. Administrador Judicial procederemos à venda em estabelecimento de Leilão, nos termos do artigo 834º do C.P.C. dos bens apreendidos a favor da Massa Insolvente

«ANTÓNIO ALVES RIBEIRO & FILHOS LDA»

Processo 5210/15.3T8VNF J4 2ª Secção Comércio/VN Famalicão Comarca Braga

BENS IMÓVEIS: ARMAZÉNS | ESPOSENDE

2 Armazéns Industriais

Rua da Gatanheira
Lugar de Outeiro
Marinhas - Esposende

- . Terreno: 17.035 m2
- . Armazém principal: 2.000 m2
- . Armazém secundário: 1.233 m2

VISITAS

Data e hora:
Segunda-feira
26.NOVEMBRO.2018
10h00-11h00

Local:
Rua da Gatanheira
Lugar do Outeiro
Marinhas - Esposende

Consulte a
Relação de bens
www.maximovalor.pt

MAXIMOVALOR

Sede:
Avenida da Republica, 48 - B
4º Dtº. 1050-195 LISBOA

Filial:
Rua do Paraíso, 296 - R/Ch
4000-376 PORTO

Telf. 222 082 129/30
Fax: 222 082 405
Tlm. 914 118 650

E-mail:
geral@maximovalor.pt

Site:
www.maximovalor.pt

Siga-nos no facebook:

facebook.com/maximovalorleiloes

PUB

publi
zen
de

Pontodecópias

Não fazemos tudo
mas o que fazemos,
fazemos bem.

(continuação da página 07)

Numa perspetiva mais abrangente e de Engenharia, estas estruturas poderão desempenhar funções centrais quando integradas em estruturas utilizadas para a aquicultura, para a regulação do trânsito sedimentar, para a defesa costeira e mitigação de efeitos de erosão ou para a produção de energia.

Para além da Câmara Municipal de Esposende, que promove o projeto, e das entidades parceiras, o OMARE conta com um conjunto alargado de entidades para execução das diferentes tarefas, estando envolvidos o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto, o Laboratório de Sistemas e Tecnologias Subaquáticas do Instituto de Ciências e Robótica, diversas empresas e consultores independentes e a Associação Forum Esposendense. No total es-

tão envolvidas cerca de cem pessoas. O Forum Esposendense é a entidade responsável por permitir o realizar das campanhas de mar, fornecendo instalações, embarcação e toda a logística necessária para o sucesso das operações. Com a embarcação "Rabilo" – especialmente equipada para trabalhos de investigação em meio marinho, e o profundo conhecimento do litoral de Esposende, adquirida ao longo de décadas, o Forum assume uma importância vital na execução do OMARE.

Os trabalhos de mar são uma componente essencial para a execução do projeto, sendo necessário um grande esforço de mar. Prevê-se que até à conclusão do projeto sejam percorridas cerca de três mil milhas náuticas, suficientes para percorrer a distância entre Esposende e Nova Iorque.

O "corpo principal" do projeto OMARE incluirá, como principais produtos:

- Um programa de monitorização da biodiversi-

dade, incluindo a rede de monitorização, os protocolos e os respetivos manuais de interpretação;

- Um sistema de informação que assegurará a gestão e a partilha eficientes de dados e metadados com outros sistemas, nomeadamente o SNIMAR.

- Cartografia detalhada da batimetria e geomorfologia dos fundos;

- Cartografia e inventariação de espécies e habitats;

- Ferramentas de divulgação e sensibilização pública sobre biodiversidade marinha.

O projeto pretende o envolvimento de toda a comunidade. Acompanhe os desenvolvimentos das ações do projeto OMARE, descubra os resultados obtidos até à data e partilhe as suas próprias observações. Visite e subscreva www.omare.pt.

Vasco Ferreira, Biólogo



ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, que se encontra aberto procedimento de hasta pública para venda de resíduos metálicos.

1. O procedimento será efetuado através de licitação verbal e decorrerá no dia 30 de novembro de 2018, na sala de reuniões do rés-do-chão do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, em Esposende, pelas 14h00m.

2. Os resíduos metálicos podem ser verificados no Armazém da Câmara Municipal de Esposende, sito na Rua Eng.º Reinaldo Castilho, União da Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, 4740-010 Esposende, com as seguintes coordenadas GPS: 41° 32' 55" N; 8° 45' 55" W, nos dias úteis que antecedem a hasta pública, entre as 9h00 e as 12h00 e as 14h00 e as 16h00.

3. A base de licitação é de 200,00 € por tonelada, sendo admitidos lanços de valor mínimo de 25 € por tonelada.

4. Regras aplicáveis à hasta pública:

4.1. À hasta pública podem concorrer empresários em nome individual ou pessoas coletivas que terão de apresentar, sob pena de exclusão, documentação que comprove tratar-se de operador autorizado com competência para o exercício das atividades de transporte, armazenamento, tratamento, e eliminação de resíduos.

4.2. Podem intervir na arrematação os concorrentes ou os seus representantes devidamente identificados.

4.3. Os concorrentes que vierem à hasta pública têm de trazer consigo os seus documentos de identificação, bem como a documentação de certificação comprovativa de habilitação para o exercício da atividade de transporte, armazenamento, tratamento, e eliminação de resíduos.

4.4. A hasta pública decorrerá perante o Júri do Procedimento, composto por 3 elementos, nomeados por despacho do Presidente da Câmara Municipal.

5. O pagamento será efetuado da seguinte forma:

a) O adjudicatário deverá entregar, a título de sinal e princípio de pagamento, na Tesouraria da Câmara Municipal, até à 16h00m do próprio dia da hasta pública, sob pena de ineficácia da adjudicação se tal se não verificar, 200 €.

b) O pagamento da parte restante do preço deverá ser efetuado no prazo máximo de 5 dias úteis após a homologação do resultado da hasta pública.

c) O montante exato a depositar nos cofres do Município deve ser determinado aquando da deposição dos resíduos nas instalações do adjudicante, mediante comprovativo de pesagem de balança, a efetuar na presença de dois trabalhadores do Município, que acompanharão a carga desde as instalações municipais até às instalações do adjudicatário.

d) A não realização de qualquer dos pagamentos previstos nas alíneas anteriores implicará a perda integral dos direitos adquiridos sobre os bens, bem como, de todas as importâncias já pagas, não havendo a obrigação do Município de restituir as importâncias já pagas ou de pagar qualquer indemnização ou compensação.

6. Remoção dos resíduos metálicos pelo adjudicatário:

6.1. A remoção da sucata do local onde se encontra, diretamente para abate, é efetuada pelo adjudicatário, no prazo máximo de 10 dias após a realização da hasta pública, devendo a data e hora ser combinada entre as partes nos 5 dias posteriores ao ato público.

6.2. São da exclusiva responsabilidade do adjudicatário quaisquer danos causados em pessoas ou bens, aquando da remoção dos resíduos das instalações, bem como aquando do seu transporte para as instalações do adjudicatário e para o seu adequado destino final.

7. O adjudicatário tem de suportar todas as despesas provenientes da remoção e transporte dos resíduos metálicos, incluindo as guias de transporte e de acompanhamento de resíduos, legalmente exigíveis.

8. Consulta do processo: O edital do concurso e demais peças do procedimento serão disponibilizados na página da Internet da Autarquia em www.municipio.esposende.pt → Câmara Municipal → Editais → Património → EditalResíduosMetálicos2018.

9. Esclarecimentos, dúvidas e omissões:

9.1. Os pedidos de esclarecimentos terão de ser solicitados por escrito, através do e-mail filipe.palmeiro@cm-esposende.pt, até 5 dias antes da hasta pública.

9.2. Os esclarecimentos serão prestados pelo Júri do Procedimento, em resposta ao e-mail enviado pelos interessados, até 2 dias antes da hasta pública.

9.3. As dúvidas e omissões serão resolvidas pelo Júri do Procedimento.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende, Paços do Município, 31 de outubro de 2018

O Presidente da Câmara Municipal,

(Benjamim Pereira, Arqto)

ASSINJEPE

Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 21.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da ASSINJEPE - Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira, a reunir em sessão Ordinária, pelas 18:00 horas do dia 30 de novembro de 2018, nas instalações do Centro Infantil A Gaivota, sito na rua de S. João, s/n, cidade Esposende, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Informações;

Ponto 2 - Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2019;

Ponto 3 - Revisão e alteração dos Estatutos da ASSINJEPE;

Ponto 3 - Admissão e exclusão de associados da ASSINJEPE;

Ponto 4 - Outros assuntos.

NOTAS: Se, à hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral terá início trinta minutos depois, em segunda convocatória, com qualquer número de associados presentes (n.º 4 do artigo 21.º dos estatutos da ASSINJEPE).

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital – convocatória –, que vai ser igualmente afixado em locais públicos.

05 de Novembro de 2018

(José Luiz Correia de Azevedo)
Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende

Fundada em 1891

Oficial da Ordem de Benemerência

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do artigo 44º, e para o fim previsto na alínea b) do nº 2 do artigo 47º, todos dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco todos os Associados na posse dos direitos estatutários para uma Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar pelas 21:00 horas do dia 30 de Novembro de 2018 (sexta-feira), no Salão Nobre da Associação, com a seguinte.

Ordem de Trabalhos

- 1 – Apresentação, discussão e votação da proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019, tendo em conta o Parecer emitido pelo Conselho Fiscal;
- 2 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

NOTAS:

a) Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia iniciará-se à 30 (trinta) minutos mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de presenças (cfr. nº 1 do artigo 49º dos Estatutos).

b) Os documentos referidos em 2) poderão ser consultados na secretaria da Associação a partir do dia 15 de novembro.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Agostinho Pinto Teixeira)

Esposende, 05 de novembro de 2018

(Agostinho Pinto Teixeira)

Figuras, Personalidade ou Empresas que há mais de 25 anos, têm vindo a contribuir para dignificar Esposende e o Concelho (I)

O Jornal Farol de Esposende dá início na presente edição a uma rubrica intitulada "figuras, personalidades ou empresas que, há mais de 25, anos têm vindo a contribuir para dignificar Esposende e o concelho". Esta rubrica compreende uma entrevista feita ao principal gestor ou responsável pela atividade da unidade comercial ou industrial que gere, sendo certo que, atendendo à finalidade da entrevista, as perguntas serão muito semelhantes para os nossos entrevistados. Quanto ao método de escolha da empresa é de natureza aleatória, sendo responsabilidade da redação do jornal. Na primeira edição desta rubrica, o protagonista é a Papelaria Belinha, sediada em Esposende.

Papelaria Belinha há 31 anos em Esposende

No dia 19 de novembro de 1987, abriu as portas ao público, em Esposende, a Papelaria Belinha, portanto há 31 anos, propriedade do cidadão sr. Noribal Balsa Súcio, único e principal gestor desta unidade comercial. Atendendo que já passaram três décadas que esta Papelaria está a servir Esposende e o seu concelho, Farol de Esposende entendeu abordar o senhor Noribal a fim de nos falar da sua atividade e para, com base nas respostas às questões colocadas, darmos a conhecer aos leitores interessados um pouco da história da Papelaria Belinha.

Farol de Esposende – Pelo seu nome próprio e sobretudo pelos seus apelidos, o senhor Noribal não é um cidadão natural do concelho de Esposende. Qual a sua naturalidade e, se puder fazê-lo, fale-nos um pouco da história do seu nome, com particular incidência nos apelidos que contém.

Noribal Balsa Súcio – Sou natural de Vila Real, de Trás-os-Montes, freguesia de Campeã, e de um lugar que, por coincidência, se chama "Montes". A origem do meu nome não a sei explicar, mas, segundo consta, era hábito serem os padrinhos a escolher o nome dos afilhados e, como o meu padrinho tinha regressado do Brasil, provavelmente confundiram com "Lourival", nome bastante comum no Brasil. Os apelidos Balsa e Súcio são nomes de família de mãe e pai respetivamente, cuja origem também não sei explicar.

F.E. – Há 31 anos o senhor Noribal fixou residência em Esposende e logo iniciou nesta terra a atividade profissional que ainda mantém, abrindo ao público a Papelaria Belinha. O que conhecia e quem conhecia em Esposende e o que o motivou vir para cá?

N.B.S. – Nessa altura, em Esposende apenas conhecia o construtor desta urbanização, o senhor Losa Capitão, e o senhor António do Pilar Amaro, do "Gabinete de contabilidade", pessoas com quem troquei algumas impressões e por quem ainda hoje tenho muita consideração. O motivo foi começar uma vida nova, depois de doze anos de trabalho em França.

F.E. – Por quê abrir uma papelaria? Já tinha sido profissional neste ramo de atividade?

N.B.S. – Não diretamente, mas possuía alguns conhecimentos nesta área e, subjetivamente, sentia que tinha gosto pela atividade, facto que ainda hoje me dá muito prazer.

F.E. – Como foi acolhido em 1987 pelos esposendenses? Alguma vez sentiu arrependimento por ter adotado Esposende como sua terra?

N.B.S. – Quando vim para Esposende fui, desde logo, muito bem acolhido e ainda hoje não me arrependo de ter escolhido esta terra para viver.

F.E. – Durante os 31 anos de convivência com as gentes de Esposende, sempre se sentiu integrado e bem aceite pelas pessoas, ou passou por algum período de crise que o tivesse de alguma forma afetado?

N.B.S. – Desde que aqui fixei residência e iniciei a atividade profissional, sempre me senti integrado e aceite por toda a gente, embora, e como diz o ditado, Deus que é Deus não agrada a todos.

F.E. – Como vê hoje Esposende, comparando com a Esposende de 1987? Tendo havido evolução, onde é mais evidente, a quem se deve ou deveu e qual o setor onde terá havido maior progresso?

N.B.S. – Na minha modesta opinião, Esposende teve uma grande evolução em termos turísticos, tem uma marginal que convida a bons passeios, de entre outras coisas. Por outro lado, Esposende cresceu devido à construção o que de alguma forma evidencia uma grande cidade, mas, na realidade, apesar de ter crescido ainda é uma cidade com muito pouca gente.

F.E. – No seu entender, o que faz falta em Esposende para promover e projetar o concelho cada vez mais, seja em termos nacionais, seja até internacionalmente?

N.B.S. – Acho que Esposende precisa de captar indústrias e promover a criação de empregos, para se projetar aquém e além os limites da cidade e até do concelho.

F.E. – Quem entra na Papelaria Belinha pode adquirir artigos da área de uma papelaria, mas pode também comprar bons livros. Desde quando a Papelaria Belinha passou a comercializar também livros e porquê?

N. B. S. – A Papelaria Belinha desde sempre comercializou livros de várias temáticas e, apesar de não ser a nossa atividade principal, temos muitos e fiéis clientes que aqui vêm comprar os seus livros preferidos. Foi sempre nossa intenção poder servir os nossos estimados clientes de artigos de papelaria com outros produtos, nomeadamente os livros.

F.E. – Durante 31 anos já passaram pela Papelaria Belinha algumas gerações. Pode imaginar quantas pessoas já serviu e de onde são provenientes a maioria dos clientes da Papelaria Belinha?

N.B.S. – Sim, já passaram pela nossa Papelaria várias gerações, provenientes de todo o concelho, e não só, e isso,

para nós, é muito importante. E as centenas e centenas de pessoas que servimos ao longo destes 31 anos foram e são a nossa melhor fonte de publicidade, ou seja, quem nos promove mais são as pessoas que nos visitam.

F.E. – Em que medida considera ou não que, com a sua atividade, também é um agente do desenvolvimento de Esposende e do concelho?

N. B. S. – Penso que todos os estabelecimentos abertos ao público, assim como as indústrias, têm um papel importante para o bem-estar e desenvolvimento de uma terra. Nesse sentido, sinto que fiz a minha parte e espero continuar a fazê-lo.

F.E. – Recomendaria a outras pessoas Esposende para aqui viverem e também abrirem uma unidade comercial ou industrial? Em caso afirmativo, porquê?

N.B.S. – Quanto a unidades comerciais, confesso que já temos muito comércio. Mas, como disse anteriormente, unidades industriais seriam muito bem-vinda, para que se criarem mais empregos e.

F.E. – A terminar, agradecemos a sua disponibilidade e deixamos ao critério do senhor Noribal falar, ou não, de algo mais que gostaria de tornar público, essencialmente perspetivando o futuro, no seu ramo de negócio.

N.B.S. – Aproveito esta oportunidade para agradecer todo o apoio e carinho de toda a gente que, de alguma forma, já passou pela nossa Papelaria, que foram e vão certamente continuar a ser a razão da nossa existência.



BUSINESS2SEA
FÓRUM DO MAR '18

14-16 NOV.

CENTRO DE CONGRESSOS DA
ALFÂNDEGA DO PORTO - PORTUGAL



O Business2Sea/Fórum do Mar 2018 realiza-se de 14 a 16 de novembro, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto. Dedicada ao tema "Desafios do Mar 2030", a 8ª edição é organizada pela Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar, no âmbito da sua missão de animação do Cluster do Mar Português, em colaboração com a Fundação CETMAR, Centro Tecnológico do Mar, com sede na Galiza.

No dia 16 de novembro decorrerá igualmente a sessão de certificação das Estações Náuticas de Portugal (ENP). A cerimónia terá lugar pelas 12h30, com a presença da Ministra do Mar e da Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho. Aos territórios reconhecidos como ENP serão atribuídos certificados e bandeiras alusivas à sua participação na rede de Estações Náuticas de Portugal. Saiba mais sobre as ENP aqui.

O Business2Sea acolherá ainda a Cerimónia de assinatura dos protocolos entre a Direção-Geral de Educação e os Centros de

Formação Desportiva, que terá lugar no dia 16, pelas 10h30.

O Business2Sea/Fórum do Mar 2018 conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, com o apoio institucional do Ministério do Mar, Xunta da Galicia, Marinha Portuguesa, Docapesca, APDL, Arsenal do Alfeite, Soja de Portugal, Anfacoc-Cecopesca e Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia-Norte de Portugal, tendo como Media Partner a publicação Transportes&Negócios. Algumas componentes do evento são cofinanciadas pelo programa Compete 2020.

O Omare, em parceria com a Associação Forum Esposendense, associada do Forum Oceano, estará presente na exposição durante o evento e fará apresentação do Omare no programa Curtas de Mar através do seu coordenador Vasco Ferreira, Biólogo.

Dia de todos os Santos, em Belinho

Tropecei há uma boa meia-dúzia de anos numa fotografia que me mostrava a torre da igreja, bem no meio do cemitério, do lado sul, parte alta. Vim a saber, já mais tarde, que o resto do corpo da igreja também fora ali e que fora demolido para se erguer no devido lugar. Só muito depois é que a torre também tivera o mesmo fim. Isto são ecos da história de Belinho.

Uma vez referenciada parte da história da igreja e do cemitério, digo-vos que é nos cemitérios que repousam grande parte dos nossos ente-queridos, e não só; uns que foram bons, a ponto de a Igreja os considerar Santos, e outros que passaram despercebidos, em termos de boas ações. A Igreja tem um número incontável de Santos; como tal, seria impossível ter um dia litúrgico para cada Santo, e viu-se assim obrigada a criar um dia dedicado a todos os bem-aventurados. No ano de 609 ou 610, o Papa Bonifácio IV dedicou o dia 13 de maio como dia de todos os Santos. A data foi mudada para o primeiro de novembro pelo Papa Gregório III, em 731-741. O 1 de novembro (este ano quinta-feira 2018) é o dia cujo povo recorda os seus ente-queridos, um dia cuja lembrança dos nossos familiares e amigos se aviva em campos de saudade. É, sem dúvida alguma, o dia em que o maior número de pessoas se congrega no cemitério para prestar culto aos que ali jazem. Não desejo, de ma-

neira alguma, lançar farpas a quem quer que seja, mas, se não devemos descurar o zelo pelos que já partiram, e sei que isto é uma forma de os homenagear, muito mais importante é nunca perdermos o zelo pelos nossos vivos. E tudo seria tão simples: um gesto de carinho, um afago de cabelo, um beijo ou abraço, um sorriso, um telefonema, uma visita, ainda que fugaz..., os exacerbados luxos que, por vezes, se denota nas sepulturas, é obra para os que estão do lado de cá e não para os que estão do lado de lá, pois para os que já partiram aquilo não é importante... sim, devemos zelar os cemitérios, lavar as sepulturas, todavia, o fundamental para os nossos ente-queridos, é a oração e a boa recordação.

Recordo-me de, logo após o jantar do dia 1 de novembro, a minha mãe chamar-me para rezarmos dois terços. Dizia ela que era o dia mais importante para os fiéis defuntos. Não nego que aquilo era um pouco cansativo para mim, mas lá lhe fazia a vontade. No final dos terços, ela dedicava um sem número de pai-nossos pela alma dos familiares e vizinhos.

«Mãe, disse eu um dia, tem de fazer casamentos. Casamentos? Sim, agrupe-os aos pares, ou reze um pai-nosso por todos ao mesmo tempo. Ela convenceu-se e passou a rezar apenas um pai-nosso pelas almas do purgatório.»

José Torres Gomes



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende
Fundada em 1891
Oficial da Ordem de Benemerência

**CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL**

No uso das competências conferidas pelos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, designadamente para os efeitos da alínea a) do n.º 2 do artigo 47.º, convoco os Associados no pleno gozo dos seus direitos para uma Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar no dia 15 de dezembro de 2018 (sábado), a fim de se cumprir a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO - Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2019/2021.

A Assembleia Geral Eleitoral decorrerá no dia indicado, entre as 15.00 e 18.00 horas, horário de abertura e encerramento da mesa de voto, no Salão Nobre da Associação.

Tendo em atenção os Artigos 76 e 77 dos Estatutos em vigor, transcrevem-se as partes essenciais:

I - ELEGIBILIDADE:

São elegíveis os Associados Efetivos que satisfaçam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

a) Estejam em pleno gozo dos seus direitos sociais, de acordo com o estabelecido no Art.º 11.º dos Estatutos, à data da apresentação das candidaturas;

Sejam maiores de idade;

Não façam parte dos órgãos sociais de outras associações congéneres;

Não tenham sido destituídos dos Órgãos Sociais da Associação por irregularidades cometidas no exercício das suas funções;

Não sejam trabalhadores remunerados da Associação;

Não tenham qualquer impedimento ou motivos de inelegibilidade nos termos da lei.

II- FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS:

1 - As candidaturas às eleições são feitas segundo o sistema de lista completa para a Mesa da Assembleia Geral, Direção, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, compostas por Associados Efetivos no pleno gozo dos seus direitos sociais, nas quais se especificarão e identificação completa dos candidatos e respetivo número de associado, bem como a indicação do órgão e cargo para que são propostos, incluindo os suplentes.

2 - As listas concorrentes aos órgãos sociais, a submeter a sufrágio, deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, na sede da Associação, até 15 dias antes da realização da Assembleia Geral Eleitoral.

3 - As listas de candidatura aos órgãos sociais deverão incluir um número de candidatos efetivos igual ao número de membros do respetivo órgão acrescido dos suplentes, não podendo qualquer associado subscrever nem integrar mais do que uma lista, nem integrar mais do que um órgão da Associação.

4 - As listas são nominais devendo completar candidatos para todos os órgãos, sendo estes votados conjuntamente.

5 - As listas a submeter à eleição deverão ser acompanhadas da declaração dos candidatos onde expressamente manifestam a sua aceitação e subscritas por um número mínimo de vinte e cinco Associados Efetivos no pleno gozo dos seus direitos.

NOTA 1: Cada lista deverá designar, de entre os seus componentes, o respetivo mandatário, informando o Presidente da Mesa da Assembleia Geral dessa designação.

NOTA 2: Os cadernos eleitorais estarão disponíveis, para consulta dos interessados, nos serviços administrativos da Associação, dentro das horas normais de expediente a partir de 26 de novembro de 2018.

NOTA 3: A receção das listas de candidatura far-se-á nos serviços administrativos da Associação até às 18 horas do dia 30 de novembro de 2018.

Esposende, 05 de novembro de 2018
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Agostinho Pinto Teixeira)



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

**CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL**

Nos termos do disposto nos artigos 22.º e 23.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, convoco os Irmãos a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA no dia 25 de novembro de 2018, pelas 10 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, na cidade de Esposende, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um: Leitura da ata da última Assembleia Geral.

Ponto Dois: Deliberar sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019.

Ponto Três: Deliberar sobre a proposta do Regulamento Eleitoral apresentado pela Mesa

Administrativa.

Ponto Quatro: Outros assuntos de interesse para a Irmandade, conforme n.º 3 do art.º 22º do Compromisso da Irmandade.

Ponto Cinco: Voto de confiança na Mesa da Assembleia Geral para redigir e aprovar a ata da reunião, conforme n.º 5 do art.º 19.º do Compromisso da Irmandade.

Se, no dia e à hora designados para a Assembleia Geral, não estiver o número de Irmãos necessário para a sua realização, a mesma terá início trinta minutos mais tarde com a presença de qualquer número de Irmãos, conforme artigo 24º do Compromisso da Irmandade.

Esposende, 5 novembro de 2018

O PRESIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

(Alberto Francisco Barros Bermudes)

Inaugurada Requalificação do Parque Desportivo de Gemeses e Zona Envolvente

Na tarde do passado dia 3 de novembro corrente, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, presidiu à cerimónia de Inauguração da Obra de Requalificação do Parque Desportivo de Gemeses e Zona Envolvente. A intervenção traduziu-se na requalificação do polidesportivo e na construção de um parque infantil e de um parque de fitness e correspondeu a um investimento do Município de aproximadamente 156 mil euros. Numa segunda fase, serão construídos oito lotes, com o intuito de fixar população na freguesia e, numa terceira fase, será executada a requalificação do campo de jogos e do arruamento principal e construído um parque de estacionamento. Em termos globais, está em causa um investimento que ronda um milhão de euros e que será totalmente suportado pelo Município, constituindo, por isso, "um esforço muito mais acrescido", referiu Benjamim Pereira, notando que, caso fosse comparticipada por fundos comunitários, a obra seria financiada a 85%.

O autarca expressou a sua satisfação pela concretização desta primeira fase da obra, que se encontra concluída e ao serviço da população há algum tempo. Em resposta ao Presidente da Junta de Freguesia, Eduardo Maia, que reclamou mais investimento para Gemeses, Benjamim Pereira lembrou alguns dos mais recentes investimentos do Município, nomeadamente na remodelação e na melhoria da eficiência energética do Centro Náutico, o apoio à Junta de Freguesia para a aquisição de um veículo de transporte de passageiros, remodelação da sua sede e requalificação do cemitério, e o apoio à Paróquia para obras de conservação e substituição de mobiliário no Salão Paroquial, totalizando um montante próximo dos 600 mil euros. Benjamim Pereira afirmou que o Município tem concretizado in-

vestimentos em todas as freguesias do concelho, "sempre numa lógica de sustentabilidade financeira", e garantiu que é para manter o ritmo constante de obras, aproveitando também as oportunidades de financiamento do PARU – Plano de Ação para a Regeneração Urbana. Relativamente a Gemeses, adiantou que será concretizado o alargamento da Rua da Boavista e a criação de um parque de estacionamento junto ao Clube Náutico, estando também garantido o apoio camarário à obra de construção da capela mortuária.

"É uma obra relevante para o desenvolvimento de Gemeses, só pecando por ser tardia", afirmou o Presidente da Junta de Freguesia, Eduardo Maia, manifestando a sua satisfação pela concretização da intervenção e expressando agradecimentos ao Presidente da Câmara Municipal.

Já com os olhos postos no futuro, o autarca de Gemeses reivindicou mais investimento para a freguesia, apontando algumas intervenções que gostaria de ver concretizadas, e defendeu a criação de uma nova centralidade em Gemeses. Concluiu, expressando o desejo de que sejam mais frequentes cerimónias inaugurais em Gemeses.

No final da cerimónia inaugural, alunos da Escola Básica de Gemeses fizeram chegaram ao Presidente da Câmara Municipal e ao Presidente da Junta de Freguesia uma missiva a solicitar a melhoria das condições do estabelecimento de ensino, nomeadamente através da instalação de um parque infantil e de balizas e criação de recreio coberto. Benjamim Pereira agradeceu a intervenção cívica das crianças e prometeu atender aos pedidos.

A cerimónia culminou com um jogo de futebol entre o Executivo Municipal e atletas de Gemeses, assinalando, assim, a inauguração do polidesportivo.



Prémio Literário Manuel de Boaventura 2019

Conforme divulgámos, numa pequena nota, na nossa edição de 26 de outubro passado, está a decorrer, desde o passado dia 15 de outubro até ao dia 15 de janeiro de 2019, o prazo de candidaturas à segunda edição do Prémio Literário Manuel de Boaventura.

Este prémio, de periodicidade bienal, foi instituído pelo Município de Esposende com o intuito de homenagear e divulgar este escritor e homem de cultura esposendense. A primeira edição realizou-se em 2017, tendo premiado a escritora Ana Margarida de Carvalho pela obra "Não se pode morar nos olhos de um gato".

O Prémio Literário Manuel de Boaventura tem o valor pecuniário de 7 500 euros e contempla a modalidade da criação narrativa de Romances ou de Contos da autoria de escritores de língua portuguesa. Podem concorrer autores maiores de 18 anos, com obras editadas em livro e escritas em língua portuguesa, cuja primeira edição tenha ocorrido durante o ano de 2018.

A avaliação das obras estará a cargo de um júri constituído por dois críticos literários de reconhecido mérito académico e por um representante da Câmara Municipal de Esposende.

As obras a concurso deverão ser enviadas via CTT, com registo e aviso de receção, para o endereço: Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, Rua Dr. José M. Oliveira, 4740-265 Esposende. Consulte o regulamento online em <http://www.municipio.esposende.pt/pages/980>

Natural de Vila Chã, onde nasceu em 1885, Manuel Joaquim de Boaventura fixou residência, em 1906, na freguesia de Palmeira de Faro, onde escreveu toda a sua obra literária, composta por dezenas de títulos e uma notável colaboração jornalística nas principais revistas e jornais nacionais. A sua paixão pela cultura local, pelos hábitos e costumes do Minho, pelo linguajar típico, levaram-no a coligir e publicar, entre outras, uma extraordinária obra, Vocabulário Minhoto. Manuel de Boaventura faleceu a 25 de Abril de 1973.

Futebol

Provas Distritais da A.F. de Braga, 2018/2019

Campeonato Pró Nacional

Com a realização da 10.ª jornada, depois de dois fins de semana sem jogos nesta Divisão, prosseguiu o campeonato distrital da Divisão Pró Nacional da A. F. de Braga. E, nesta jornada, jogada no passado domingo, dia 4 de novembro, as equipas do concelho tiveram sortes diferentes.

A equipa do Forjães S.C., que liderou a prova, ao perder no terreno do Arões, deixou fugir esse cetro, baixando para o 4.º lugar, com 17 pontos.

Por sua vez, a formação da ADE, que durante oito jornadas sofrera sete derrotas e tinha apenas conseguido um empate, alcançou, nesta 10.ª jornada, a segunda vitória consecutiva, somando agora 7 pontos, embora esteja na zona de despromoção, no 16.º lugar, entre dezoito clubes participantes. Refira-se que as duas vitórias dos esposendenses aconteceram frente a duas equipas que tradicionalmente lutam pelos lugares cimeiros.

Resultados

10.ª Jornada	Próximos Jogos	Esposende – Berço
Esposende, 1 Vieira, 0	11.ª Jornada (11/11)	S. Paio d'Arcos – Forjães
Arões, 1 Forjães, 0	Ninense – Esposende	13.ª Jornada (25/11)
	Forjães – Pevidém	Ribeirão – Esposende
	12.ª Jornada (17 e 18/11)	Forjães – Porto d'Ave

Campeonato da Divisão de Honra

Disputaram-se mais duas jornadas a contar para o Campeonato Distrital da Divisão de Honra, da A.F. de Braga, prova em que participam, na Série A, as equipas concelhias do F.C. de Marinhãs e da U.D. de Vila Chã.

Ao cabo de nove jornadas, os marinhenses ocupam o 2.º lugar, com 21 pontos, apesar de terem menos um jogo, visto o referente à 9.ª jornada, que se realizou em Alvelos, não ter terminado, devido à ocorrência de distúrbios que levaram à interrupção da partida, quando o resultado era de 1-0, a favor da equipa de Alvelos.

Por sua vez, a equipa de Vila Chã, agora sob o comando técnico de Jó Faria, dos dois jogos realizados venceu um e perdeu outro. Refira-se que, na próxima jornada, a realizar no dia 11 de novembro, haverá um derby concelhio, nas Marinhãs, no jogo F.C. de Marinhãs-U.D. de Vila Chã. Ao cabo das nove jornadas, os vilachanenses ocupam o 12.º lugar, com 9 pontos, entre 16 equipas.

Resultados

8.ª Jornada	Vila Chã, 0 Dumiense, 2	12.ª Jornada (25/11)
Marinhãs, 4 Pousa, 0	a) Jogo interrompido aos 70 minutos.	Terras de Bouro – Marinhãs
São Mamede, 1 Vila Chã, 2	Próximos Jogos	Vila Chã - Esporões
9.ª Jornada	10.ª Jornada (18/11)	
Á. Alvelos, 1 Marinhãs, 0 a)	Marinhãs – Vila Chã	

Taça A. F. de Braga

2.ª Eliminatória (10 e 11/11)

Nesta eliminatória ainda não participam as equipas da Divisão Pró Nacional. Refira-se que o Antas F. C. foi eliminado no jogo da 1.ª eliminatória, realizado em 23/09, tendo perdido em Rossas por 5-0.

Jogos a realizar pelas equipas do concelho de Esposende

Sandinenses – Marinhãs

Granja – Vila Chã

Campeonato da 1.ª Divisão

O Antas F.C., equipa representante do concelho de Esposende no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, da A.F. de Braga, que realizou cinco jogos, nas primeiras seis primeiras jornadas, só conhece o sabor amargo da derrota.

Assim, face aos resultados, os homens de Antas continuam sem pontuar, estando posicionados no último lugar da classificação, com 0 pontos.

Resultados

5.ª Jornada	Lousado, 8 Antas, 0	Antas – Calendário
Antas, 0 Viatodos, 6	Próximos Jogos	8.ª Jornada (25/11)
6.ª Jornada	7.ª Jornada (18/11)	São Cosme - Antas

Camadas Jovens

Tiveram lugar mais duas jornadas, a contar para os campeonatos distritais da A.F. de Braga, das Divisões de Honra dos escalões de Sub 19, Sub 17 e Sub 15. Decorridas mais essas duas jornadas e face aos resultados alcançados, as equipas do concelho de Esposende, ocupam os seguintes lugares nas respetivas tabelas classificativas, após oito jornadas concretizadas.

Em Sub 19: 1.º lugar - F.C. Marinhãs, 24 pontos; 6.º lugar – C.F. Fão, 13 pontos; 10.º lugar – Esposende, 10 pontos, mas esta equipa tem um jogo em atraso.

Em Sub 17: 3.º lugar - F.C. Marinhãs, 16 pontos; 11.º lugar - Esposende, 8 pontos, mas menos um jogo; 16.º lugar - C.F. Fão, 0 pontos, mas menos um jogo.

Em Sub 15: 7.º lugar – Esposende, 14 pontos, mas menos um jogo.

Campeonato Sub 19 – Divisão de Honra

Resultados

7.ª Jornada	Marinhãs, 3 Á. Alvelos, 2	Amares – Fão
Prado, 2 Marinhãs, 3	Fão, 4 Este, 0	Antime – Esposende
Joane – Fão a)	Esposende, 3 Vilaverdense, 0	10.ª Jornada (24 e 25/11)
Á. Alvelos, 3 Esposende, 2	Próximos Jogos	Marinhãs – Antime
a)Adiado	9.ª Jornada (17 e 18/11)	Fão – Prado
8.ª Jornada	Vilaverdense – Marinhãs	Esposende - Fafe

Taça A. F. de Braga

2.ª Eliminatória (10 e 11/11)

Nesta eliminatória, a equipa do G.D. Apúlia foi eliminada ao sofrer uma derrota administrativa, perdendo por 3-0. Refira-se que as equipas do F.C. Marinhãs e do Forjães S. C. foram eliminadas nos jogos da 1.ª eliminatória.

Jogos a realizar pelas equipas do concelho de Esposende

Fão - Aldão

Esposende - Martim

Campeonato Sub 17 – Divisão de Honra

Resultados

7.ª Jornada	Taipas, 3 Fão, 0	Esposende – Vilaverdense
Marinhãs, 0 Merelinense, 2	Guimarães B, 2 Esposende, 0	10.ª Jornada (25/11)
Fão, 1 Ronfe, 3	Próximos Jogos	Ronfe – Marinhãs
Esposende, 2 Prado, 3	9.ª Jornada (18/11)	Prado – Fão
8.ª Jornada	Marinhãs – Fafe	Merelinense - Esposende
Vizela, 0 Marinhãs, 2	Fão – Lousado	

Taça A. F. de Braga

2.ª Eliminatória (10 e 11/11)

Refira-se que as equipas do Gandra F.C., do Forjães S. C. e do G. D. de Apúlia foram eliminadas nos jogos da 1.ª eliminatória.

Jogos a realizar pelas equipas do concelho de Esposende

Esposende - Dumiense

Marinhãs - Ribeirão

Fão - Ferreirense

Campeonato Sub 15 - Divisão de Honra

Resultados

7.ª Jornada	Próximos Jogos	Fintas – Esposende
Esposende, 6 Famalicão B, 1	9.ª Jornada (11/11)	11.ª Jornada (25/11)
8.ª Jornada	Esposende – Urgeses	Esposende - Lomarense
Vilaverdense, 0 Esposende, 3	10.ª Jornada (18/11)	

Campeonato Nacional de Sub 15 – Iniciados

Com a realização de mais duas jornadas, terminou a primeira fase do Campeonato Nacional de Sub 15, Iniciados, competição em que o concelho de Esposende está representado pela jovem e valorosa equipa do F.C. de Marinhãs, integrada na Série A.

Os marinhenses, depois de terem realizados cinco jogos consecutivos sem perder, viram-se agora a sofrer duas derrotas, nestas duas últimas jornadas. Mesmo assim, a formação do F.C. de Marinhãs vai participar nos jogos do chamado play off, para, nesta fase, onde as equipas são todas muito iguais (salvo a equipa do Limianos que nos parece ser a mais frágil), tentar fazer tudo para evitar a despromoção. Recorde-se que três destas oito equipas baixarão aos distritais. A tarefa é dura, mas o desiderato da manutenção está ao alcance da jovem equipa do concelho de Esposende. Logo que possível, divulgaremos o calendário dos jogos, que serão disputados em duas voltas.

Resultados

10.ª Jornada	11.ª Jornada (Última da 1.ª fase)
Marinhãs, 1 Palmeiras, 3	Varzim, 4 Marinhãs, 0

As oito equipas que se apuraram para jogarem o play off, vão iniciar esta segunda fase com a seguinte classificação:

- Palmeiras F.C. – 8 pontos
- ADC Aveleda – 8 pontos
- Varzim S.C. – 7 pontos
- Gil Vicente – 5 pontos
- AD Barrocelas – 5 pontos
- F.C. Marinhãs – 5 pontos
- GD Cachão – 4 pontos
- AD Limianos – 3 pontos

Motociclismo

Mateus Cepa vence na Galiza

Mateus Cepa, piloto de motociclismo de Esposende, venceu a última corrida da Liga Galega da Moto de Campo, que decorreu no último fim de semana de outubro, em Rois, na Galiza, Espanha. A participação do jovem piloto nesta prova de cinquenta quilómetros insere-se na continuação da preparação para a próxima época, que se inicia em janeiro próximo. A prova de "extrema dureza" e que decorreu em condições meteorológicas adversas onde imperou frio, vento forte, granizo e até neve, realizou-se no concelho de Rois, na Galiza, Espanha, e contou com a participação de grande número de atletas.

Mateus Cepa considerou mesmo que "as grandes dificuldades desta corrida foram as constantes mudanças de condições meteorológicas associadas a partes do percurso chamado pelos locais de "corta fuego", subidas acentuadas e acidentadas por pedras e raízes, que dificultaram imenso a condução", adiantou o piloto esposendense. Por outro lado, o jovem piloto, que participou com uma bandeira de Portugal nas costas, realçou o "carinho e apoio" da assistência ao longo da prova, o que "também ajudou à vitória".

O motociclista esposendense, que correu na classe sub 21, manifestou-se "satisfeito" com a vitória desta prova, a qual se deveu à "força e determinação" colocadas na corrida. Foi uma prova "que me surpreendeu pela positiva e contribuiu para a preparação que se avizinha", salientou o piloto de Esposende.

Mateus Cepa continuou a sua preparação para o campeonato nacional de Enduro no passado domingo, na corrida do troféu Luso Galaico, que decorreu em Cabeceiras de Basto, de que procuraremos dar nota em próxima edição.

Sampaio Azevedo



») Mateus Cepa recebeu a medalha das mãos de Manuel Cobas, vereador do Meio Ambiente de Município de Rois, Galiza



Em 29 de outubro de 1926, Esposende ficou mais pobre! Faleceu João de Freitas

João de Freitas (devotado Esposendense e apreciável artista amador) faleceu quase subitamente, numa triste manhã de Outono, em 29 de Outubro de 1926. João de Freitas foi um espírito sensível e culto. Autodidata atento e interessado por tudo o que o rodeava, desde a Natureza aos seus

semelhantes, com pendor para observar e compreender a gente simples e humilde da «Ribeira» ou no convívio quotidiano na Praça do Município, centro público da vida social do seu tempo. Foi também cultor fluente da nossa língua, como prosador romântico e jornalista vivo (era correspondente local do «Diário de Notícias», de Lisboa, e do antigo e desaparecido «Diário», do Porto, bem como colaborador de jornais locais).

Na pintura, praticou inicialmente (a partir dos fins do século passado), o óleo e o desenho à pena, a esfuminho e a «crayon» ou a lápis, inclusive nos esboços de trabalhos de maior fôlego e cuidado. Mais tarde, principalmente entre 1920-26, dedicou-se também à aguarela, conjugando harmoniosamente a luminosidade e a frescura de cores com a simplicidade dos temas e do estilo. São dessa época (que seria a fase final da sua vida), as reproduções do Forte e Farol da Barra, do Hospital V. Ribeiro, do interior da Igreja da Misericórdia, de paisagens e recantos da bucólica Barca do Lago, de Goios, da Abelheira, etc.

Todos os trabalhos expostos na sede dos nossos Bombeiros são retratos de figuras típicas e populares de Esposende: o «Melro» (datado de 1906), o «Piloto da Frita», o «Zé Grande», o «Arnejo», o «Patativa», o «Fortuna» e o «Caretinha». Estes últimos seis retratos «devem ser simples ensaios de pintura a óleo, em tom sépia, da primeira época do Artista», na opinião de Belemino (estudioso e admirador da obra de João de Freitas), e que considera «estes pequenos quadros, documentos etnográficos da indumentária e testemunhos humanos da expressão fisionómica dos nossos antigos pescadores», cujas modestas biografias talvez possam ter igualmente interesse etnográfico e sociopsicológico popular.

A personalidade e a obra artística de João de Freitas merecem repousado estudo...

Há, pois, que «reavivar» a memória da figura e do valioso legado artístico de João de Freitas, cuja morte foi sentida e chorada por todos os seus contemporâneos, apesar de, já então, «ser pouco uso do povo chorar a morte dos que foram grandes na sua Terra»

JORNAL DE ESPOSENDE - Nº 4
4 DE NOVEMBRO DE 1978



PUB

ESPOSENDE É CONTRA A VIOLÊNCIA

DENUNCIAR É UM DEVER

NOVEMBRO BRANCO

MÊS DA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES